



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA CONCURSO FOTO-ESCRITA



Instituto BRASIL SOLIDÁRIO  
educação - leitura - educomunicação - cultura - meio ambiente - saúde

*juntos construímos!*

Esta apostila é de propriedade do Instituto Brasil Solidário – IBS e encontra-se protegida por direitos autorais.

Sua reprodução com objetivo de multiplicação dos trabalhos é permitida, porém sempre preservando os direitos autorais e nunca para fins comerciais.

Sempre que houver citação ou reprodução de parte ou totalidade de seu conteúdo para distribuição para outras pessoas, deverão ser citados o autor ou outros direitos de propriedade intelectual presentes no texto e imagens.

Só é permitido utilizar o conteúdo do material para uso com fins educacionais. Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida para venda ou distribuída para ganhos comerciais nem poderá ser modificada ou incorporada em qualquer outro trabalho, publicação ou site tanto no formato eletrônico, como transferência para qualquer outro site.

Nenhuma outra licença ou direitos relacionados com esta apostila são concedidos sem a autorização expressa do Instituto Brasil Solidário - IBS.



## Sequência 1

### Foto Escrita

Uma das formas de problematizar o registro fotográfico, em sala de aula, é criar situações, nas quais os alunos possam analisar imagens e escrever sobre elas. O jornalista e poeta Fernando Paixão, durante alguns anos, escreveu semanalmente para a Revista da Folha (suplemento dominical do jornal Folha de São Paulo), pequenas crônicas para fotos de matérias publicadas pelo periódico. A seção chamava-se OLHAR. Inspirado por seu trabalho sensível e poético, o IBS propõe que os professores incentivem seus alunos a pensarem nas imagens que produzem e consomem, transformando em textos, suas reflexões acerca das indagações e dos sentimentos despertados por elas, por meio do desenvolvimento do trabalho proposto na sequência Foto Escrita.

### Objetivos:

- Conhecer os princípios básicos de composição visual e aplicá-los à fotografia;
- Reconhecer a importância dos fundamentos da linguagem visual para a realização de obras visuais;
- Reconhecer e valorizar a importância da fotografia, como linguagem documental e artística;
- Identificar a estrutura da crônica, em diferentes formas e espaços de comunicação.

### Conteúdos:

- Princípios básicos de composição aplicados à fotografia;
- Fotografia;
- Crônica.

### Sugestão de anos envolvidos

#### 6º ao 9º

#### 1ª etapa

Retome, com seus alunos, a história da técnica e dos equipamentos utilizados para fotografar. Se a sua escola participou dos Seminários organizados pelo IBS, é possível que alunos e professores tenham construído muitos conhecimentos, especialmente com base nos conteúdos oferecidos pela equipe de Educomunicação. O material das palestras e oficinas pode ser um excelente recurso para apresentar a arte da fotografia aos alunos.

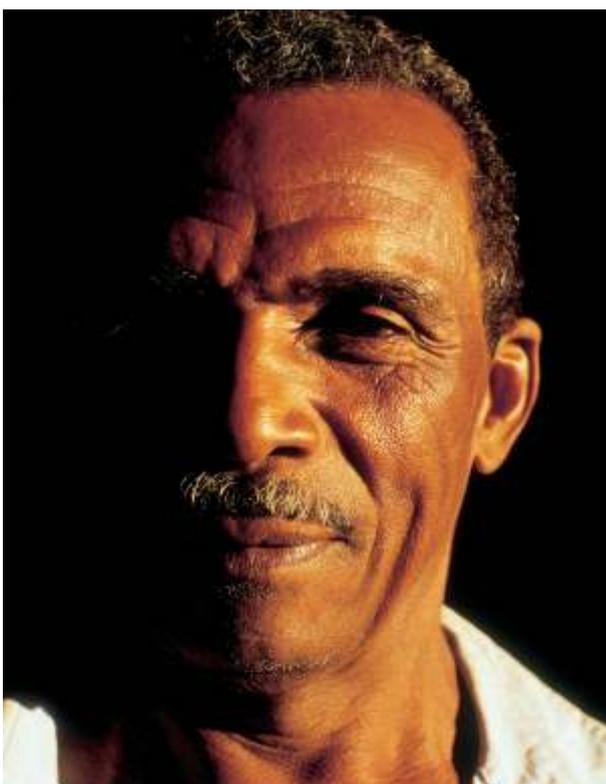
Lembre-se de que o objetivo principal dessa etapa é mostrar que essa é uma arte que tem história e vem modificando-se através do tempo, não somente pela mudança dos equipamentos, mas também da técnica e dos aspectos culturais.

***Educomunicação é um conceito ou metodologia pedagógica que propõe a utilização dos meios de comunicação de mídia para gerar conteúdo de informação e educação. Pode ser desenvolvida com estudantes de qualquer idade e utilizada por professores de qualquer área. Exemplos: rádio escolar, rádio virtual, videogames, softwares de aprendizagem online, podcasts, blogs, fotografia, projetos de entrevistas e reportagens executadas pelos estudantes.***



## 2ª etapa

Organize momentos de apreciação de imagens. Se for possível, utilize as fotografias tiradas pelos alunos que participaram da oficina e converse sobre os efeitos que as características dessa linguagem (luz, ângulo, perspectiva, composição, planos, textura, foco e movimento) produzem nos “leitores”. Por exemplo, ao mostrar uma fotografia, em que a parte do rosto de uma pessoa esteja coberta por uma sombra, o professor perguntará qual das áreas da imagem pode ser vista com mais nitidez e clareza, e que efeito teria, se todo o rosto estivesse sob a luz.



É fundamental incentivar o levantamento de hipóteses sobre as imagens exploradas, a fim de que os alunos possam colocar em jogo os elementos que compõem a fotografia, como critérios para analisar, interpretar e registrar, por escrito, suas impressões acerca das produções. Para isso, é necessário fazer uma seleção prévia das imagens que serão exploradas nessas aulas, buscando aquelas que possam provocar discussões instigantes e problematizar, de maneira interessante, o uso da linguagem fotográfica. A página do IBS, no Facebook, e até mesmo o material utilizado na oficina de Educomunicação apresentam belíssimas fotografias, que poderão apoiar o trabalho desenvolvido nessa etapa.

É importante ressaltar que as características dessa linguagem, como: luz, ângulo, perspectiva, composição, planos, textura, foco e movimento, não devem ser abordadas somente de forma expositiva. Todo esse conteúdo deve ser aprofundado, durante a apreciação e análise das imagens feitas, por pessoas comuns e por profissionais. Com a visualização e as intervenções do professor, o aluno perceberá o conteúdo, de forma contextualizada, e terá condições de avaliar o impacto que os vários elementos causam, quando usados conscientemente e, quando o autor não os conhece.



### **BORBOLETA DE RODAS**, por Fernando Paixão.

Retas, retângulos, paralelas e ângulos. Espaço organizado, até que surge uma bicicleta em meio à geometria. Dá volta e reviravolta, em torno às linhas. A simetria deixa-a tonta. Mais parece uma borboleta mecânica sobre rodas. Por onde passa, distribui o sopro das curvas.

fernando.paixão@grupofolha.com.br

FICHATÉCNICA

FOTÓGRAFO: Jefferson Coppola.

DATA: 10/02/2009.

PAUTA: Ciclista pedala no Parque Ibirapuera, no espaço da antiga serraria.

## 3ª etapa

Apresente aos alunos o texto acima para realização de leitura compartilhada. Se possível, distribua cópias ou projete-o em tela, para que todos acompanhem a leitura e voltem ao texto sempre que necessário.

Em seguida, proponha uma análise da crônica escrita por Fernando Paixão, para a Revista Folha de São Paulo, ajudando seus alunos a perceberem as relações entre a imagem e o texto, estabelecidas pelo autor.

Apresente o contexto de produção da crônica, informando aos alunos que ela era publicada em uma revista semanalmente, e dessa o jornalista escolhia uma imagem referente a alguma matéria publicada no jornal.

Após a leitura do texto e da fotografia, inicie uma conversa dizendo aos alunos que essa seção da revista sempre apresentava o nome do fotógrafo e a data em que a imagem foi registrada, e que o item pauta informava ao leitor qual assunto da matéria do jornal na qual a fotografia havia sido publicada.

Faça perguntas do tipo:

- De que forma o autor apresenta elementos da imagem em seu texto?
- Onde estão as retas, retângulos, paralelas e ângulos na imagem?
- De que forma a bicicleta provoca uma "reviravolta" na composição da imagem?
- O que o escritor quis dizer com borboleta mecânica?
- Qual a relação entre o título da crônica e a imagem?

Deixe que os alunos apresentem suas hipóteses e que conversem sobre as relações que podem ser estabelecidas entre texto e imagem. O objetivo dessa aula é aguçar o olhar da turma e apresentar o tipo de crônica que será trabalhado no decorrer dessa sequência.

*A leitura e interpretação de imagens proporciona ao aluno a capacidade de compreender o mundo ao seu redor realizando a leitura e análise das diversas imagens que aparecem no seu cotidiano.*



## 4ª etapa

Para ajudar os alunos a pensarem ainda mais sobre as possíveis relações entre texto e imagem, sugerimos que o professor apresente algumas crônicas escritas por Fernando Paixão, para a Revista Folha de São Paulo (anexo 1).

Organize-os em grupos e entregue um texto diferente a cada um. Proponha que observem a imagem e façam a leitura, desafiando-os a descobrir de que maneira as crônicas produzidas pelo autor criam uma narrativa para a imagem, fazendo sempre uma reflexão sobre o cotidiano.

Em seguida, proponha que cada grupo apresente seu texto para os demais, demonstrando o que conseguiram analisar, no decorrer da leitura, com os colegas. Aproveite para problematizar outros aspectos que não foram observados pelo grupo, para que a sala toda possa ampliar, ainda mais, sua compreensão sobre as imagens e as características das crônicas analisadas.

## 5ª etapa

Selecione uma imagem produzida pelos alunos que participaram da oficina de Educomunicação ou escolha uma do acervo produzido pelo IBS. Em seguida, organize uma conversa apreciativa sobre a imagem, discutindo os elementos que compõem a

fotografia e, também, as possíveis narrativas que poderiam ser inspiradas por ela.

Sequencialmente, proponha a produção coletiva de uma crônica sobre a imagem escolhida. Os alunos ditarão e você será o escriba. A escrita coletiva tem como principal objetivo fazer os alunos observarem o professor no momento da escrita. Você será um modelo de escritor competente e, para isso, colocará em discussão certas questões que os alunos precisam atentar-se ao produzirem um texto. É importante salientar que, no momento que os alunos ditam a crônica para o professor, ele precisa registrar exatamente como ouviu e não tentar mudar o texto para deixá-lo correto. Quando algum problema surgir, como por exemplo, partes confusas, falta de informações, uso inadequado do léxico e da linguagem, ou palavras repetidas – deixe que os alunos resolvam! É função do “ditante” resolver essas questões. O professor como escriba precisa escrever corretamente, usar a estrutura textual e os sinais de pontuação adequadamente.

Em outra aula, depois de alguns dias de realização dessa atividade, coloque o texto novamente na lousa para revisá-lo. Leia-o em voz alta para discutir os aspectos discursivos – aqueles que se referem a questões que tornam o texto coerente e coeso, conservando a linguagem peculiar do gênero crônica.



## 6ª etapa

Para essa etapa, escolha outra imagem para que seus alunos produzam uma crônica em que possam inspirar-se, nos moldes dos textos escritos por Fernando Paixão.

Para isso, projete ou entregue uma cópia da imagem selecionada, para que todos os alunos possam conversar sobre ela, compartilhando impressões sobre os efeitos que ela provoca e possíveis narrativas que ela poderia inspirar.

Em seguida, proponha-lhes que produzam – individualmente – um texto, com base na imagem discutida. Informe-lhes que os melhores textos serão compartilhados no mural ou no blog do IBS. Assim que concluírem a atividade, recolha as produções e peça-lhes para que as releiam e vejam se precisam mudar algo. Recorde-os das palavras de uso frequente que deverão estar escritas corretamente.

Quando recolher as produções finais dos alunos, leia todas e verifique quais as principais dificuldades apresentadas. Utilize, como referência, os critérios do concurso Foto Escrita. Com essas informações, você levantará os pontos a serem discutidos no momento da revisão.

## 7ª etapa

Escolha um dos textos produzidos ou elabore um outro fictício, com as principais dificuldades encontradas

pelos alunos, em relação aos aspectos discursivos e textuais. Reescreva o texto, na lousa ou em um cartaz, e faça uma revisão coletiva, chamando a atenção dos alunos a esses aspectos e, solicitando sugestões de como aprimorá-los. É importante que todos os alunos participem com suas opiniões, e quando houver mais de uma sugestão, avalie com eles aquela que for a melhor para o trecho em questão. Em seguida, devolva os textos aos alunos e peça para que revisem esses aspectos em seus textos.

Junto com a classe, escolha os melhores textos para publicar no mural da escola ou no blog do IBS. Caso sua escola esteja participando do Concurso Foto Escrita, você poderá escolher os melhores textos, representativos da turma, para concorrer com as outras (turmas).





## Crônicas de Fernando Paixão

fernando.paixão@grupofolha.com.br



### Texto 1

**ALMA ALQUIMIA**, por Fernando Paixão.

Quando o afeto se mistura ao olhar, vai para além o ponto que interessa. Vê-se o que não se vê, cria-se outra espécie de matéria. O olho se estende para o corpo inteiro. Já não é preciso retina ou córnea para contemplar. O sentimento, provado está, altera a física do momento. (08/03/2009)

FICHATÉCNICA

FOTÓGRAFA: Marisa Cauduro

DATA: 25/02/2009

PAUTA: A pedagoga Márcia Barros e seu filho Guilherme, de um ano, após uma dura batalha: ela venceu um câncer durante a gravidez.

### Texto 2

**GUERRA NO CÉU**, por Fernando Paixão.

Em poucas horas, as nuvens claras transformam-se em vultos ferozes. Aumenta a carga elétrica no ar e... trovão. Sinal de que, lá em cima, acontece uma grande disputa. O que se ouve é um grito de guerra. Enquanto a cidade, medrosa, espera no horizonte. Logo será a vez da chuva: começará forte, mas, aos poucos, vai acalmar os nervos que pairam sobre a cabeça dos homens. Quanto a nós, temos de cuidar da vida. Estamos sempre ocupados com as pequenas coisas: sapatos, televisão, automóvel.

FICHATÉCNICA

FOTÓGRAFO: Marcelo Justo

DATA: 13/01/2009

PAUTA: Raio cai sobre a região norte da cidade de São Paulo.



### Texto 3

#### **REVOLTA DAS BICICLETAS**, por Fernando Paixão.

Era uma vez uma cidade em que somente os carros, os ônibus e os caminhões podiam correr nas ruas. Pedestres e animais tinham de se recolher às calçadas estreitas ou esburacadas. As pessoas iam e vinham em seus automóveis e também participavam de um desfile. De uma hierarquia. Até que as



bicicletas decidiram revoltar-se. Juntaram-se na avenida e puseram-se a protestar: unidas, jamais seriam vencidas... Depois, tiveram de recolher-se ao fluxo do trânsito.

#### FICHATÉCNICA

FOTÓGRAFO: Leonardo Wen

DATA: 14/03/2009.

PAUTA: Ciclistas da Pedalada Pelada, parte do movimento World Naked Bike Ride, procuram chamar a atenção dos motoristas para os condutores de bicicleta.

### Texto 4

#### **EU PLURAL**, por Fernando Paixão.

Na calçada da rua, cada um leva o seu segredo. Tem aquele que só pensa no trabalho, no pouco dinheiro e nos filhos para criar. Ao lado, caminha o boêmio, duvidoso quanto à gravidez da namorada. E, logo à frente, está a moça virgem, que espera o príncipe encantado. Porém, misturados na multidão, somos todos peixes de um cardume de sombras.

#### FICHATÉCNICA

FOTÓGRAFA: Diego Padgurschi

DATA: 20/04/2009

PAUTA: Esquina entre as ruas Direita e Quintino Bocaiuva, um exemplo de calçadão, construído na década de 1970, que a Prefeitura de São Paulo quer reformar.



### Texto 5

#### **VIAGEM AO CENTRO**, por Fernando Paixão.

Uma vez ligada a grande máquina, logo se transforma em animal e devora toda a terra que encontra pela frente. Como uma centopeia gigante, avança caminho para alcançar o núcleo daquele mundo desconhecido. E, quando



atinge o alvo, o que encontra? Uma inesperada festa, na sala mais ampla do subterrâneo. Lá, estão os operários à espera, prontos para comemorar a chegada do bicho encantado.

#### FICHATÉCNICA

FOTÓGRAFO: Rafael Hupsel

DATA: 14/08/2009

PAUTA: Operários finalizam os trabalhos com a enorme escavadeira utilizada, nas obras da linha 4 – Amarela do Metrô, que ligará a Luz à Vila Sônia.

*juntos construímos!*

